

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL

*CPA Campus Sertão*

## **RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO 2025**

**Sertão (RS), março de 2026.**

Diretor Geral  
Clever Variani

Diretor de Desenvolvimento Institucional  
Márcio Luis Vieira

Diretora de Administração  
Maríndia Zeni

Diretora de Ensino  
Naiara Miotto Menino

Coordenadora Geral de Ensino  
Renata Magarinus

Coordenador de Extensão  
Dagmar Pedro Tamanho

Coordenadora de Pesquisa, Pós-graduação e  
Inovação  
Márcia Aparecida Smaniotto

Comissão Própria de Avaliação (CPA-Local)  
– *Campus Sertão*

Representantes docentes  
Sergiomar Theisen (presidente)  
Gabriel Almeida Aguiar  
Maire Fontana

Representantes Técnicos-Administrativos  
Dagmar Pedro Tamanho  
Samile Drews  
Táira Inelves Olszewski

Representantes Discentes  
Dara Dal Osbel de Vieira  
Paula Marcon Baruffi

Representantes Sociedade Civil Organizada  
Regina Salete Solveira Hahn de Mello

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	5
2.1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	5
3. INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	5

## 1. INTRODUÇÃO

A auto avaliação proporciona o autoconhecimento institucional e conseqüentemente a manutenção das boas ações desenvolvidas e o aperfeiçoamento constante das demandas da comunidade do IFRS *Campus* Sertão.

O processo de avaliação institucional ocorreu ao final de 2025 e foi publicado em 2026, no qual, incluiu a participação de docentes, discentes, técnicos administrativos e comunidade em geral, que responderam o questionário.

A comunidade interna participa da sensibilização que antecede a avaliação institucional. O grupo da CPA percorre os setores do *Campus*, além das salas de aula explicando o funcionamento do sistema e destacando a importância da avaliação, assim como, realiza o encaminhamento de “*e-mails*”, publica nas mídias sociais e divulga cartazes pelo *Campus*. Nestas publicações, evidenciava-se o funcionamento do sistema, destacando a importância da avaliação institucional e o link de acesso para a avaliação, além da escala de notas para responder às questões. No dia da avaliação, os grupos de alunos e servidores são acompanhados por membros da CPA aos laboratórios de informática previamente reservados exclusivamente para essa finalidade. Os representantes da CPA explicam e auxiliam no acesso ao sistema e esclarecem dúvidas no momento da avaliação. No decorrer do ano o resultado da avaliação é apresentado aos avaliadores, estando presentes os membros dos mais variados setores juntamente com as coordenações de curso.

A prática de auto avaliação do IFRS *Campus* Sertão possibilita a construção de uma consciência institucional, tendo em vista possibilitar que os resultados obtidos forneçam informações relevantes e necessárias aos gestores da Instituição, permitindo implementar ações a curto e longo prazo a fim de alcançar os objetivos maiores do *Campus*. Reconhecendo a necessidade e a importância da Avaliação Institucional como elemento de auto-gestão, o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, *Campus* Sertão objetiva, com este relatório, informar a sociedade sobre o cumprimento de sua missão, bem como oferecer à comunidade interna subsídios no processo de reflexão e transformação de seu próprio projeto acadêmico-institucional.

Com o objetivo de realizar o aprimoramento do processo de avaliação, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) do *Campus* Sertão analisou os questionários para eliminar redundâncias e excesso de informações e assim obter precisão. O formulário utilizado na avaliação é um instrumento de coleta de dados flexível e acessível. Este Relatório de Avaliação Institucional foi organizado a partir das informações oriundas dos dados gerados pela avaliação da comunidade externa e interna, obtidas diretamente do sistema acessado pela Reitoria e através dos dados disponibilizados pelos departamentos, setores, comissões e núcleos. Cada dimensão analisada contém um resumo elaborado pela CPA, no qual é apresentada uma análise dos resultados obtidos. Na sequência, é apresentada as possíveis medidas a serem tomadas em resposta às solicitações da comunidade.

## 2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

### 2.1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A política de Auto avaliação do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul estabelece indicadores que buscam identificar, tendo como base a percepção da comunidade interna e externa, a implementação e a consolidação de políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Nas figuras apresentadas contidas neste relatório demonstram a quantidade percentual e numérica para cada questão de auto avaliação de 2025 Sendo que “Positivo” refere-se às respostas “Concordo totalmente” ou “Concordo parcialmente”, “Regular” à resposta “Indiferente” e “Negativo” às respostas “Discordo parcialmente” ou “Discordo totalmente”.

## 3. INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Quanto ao Indicador 1 (Figura 1), “A missão, os valores e a visão da Instituição são conhecidos e aplicados nas atividades cotidianas. ”, observa-se que 70% do total de participante da avaliação concordam totalmente ou parcialmente que os resultados da avaliação institucional são divulgados à comunidade acadêmica, havendo um acréscimo de 5% em relação à avaliação anterior. No entanto, apenas 7% dos participantes responderam que discordam totalmente ou parcialmente dessa assertiva citada. A porcentagem de indiferentes, em relação a esse indicador, foi 18%.

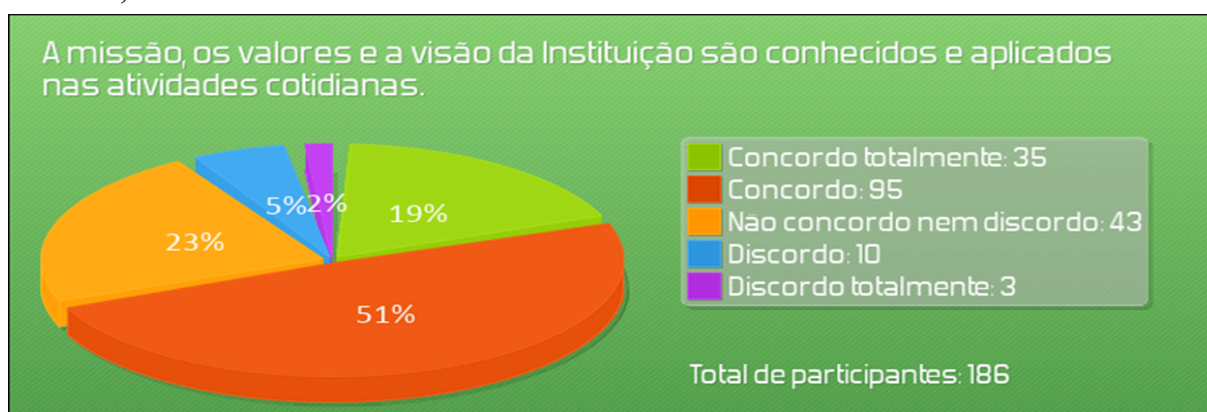


Figura 1 – Instrumento de Avaliação Institucional: Indicador 1.

Comentário referente a esse indicador:

- Minha percepção pessoal é de que não dispomos o bastante de recursos financeiros e humanos para atingirmos nosso potencial na busca completa de nossa missão. Bem como, não dispomos de equipamentos suficientes e de ponta para sermos referência em tecnologia. Pouca valorização e utilização dos conhecimentos adquiridos pelos servidores nas suas respectivas formações acadêmicas e continuadas, sendo que muitas das pesquisas são feitas dentro da própria instituição ou na região, servindo basicamente para melhoria pessoal no plano de carreira. Enfim, com mais recursos e melhor aproveitamento do capital humano, temos condições de apresentarmos melhores resultados aos nosso objetivos e comunidade alvo.

A Figura 2 apresenta os resultados do Indicador 2, onde os participantes responderam a seguinte questão, “A Instituição garante a inclusão social das pessoas com necessidades específicas”. Percebe-se, através da análise dos dados, que 79% dos participantes responderam positivamente, 17% indiferente e 7% de forma negativa, quanto ao uso dos resultados da Avaliação Institucional para ajustes e melhorias em seu planejamento. Não houve comentários e/ou sugestões dos participantes quanto a esse indicador de auto avaliação.

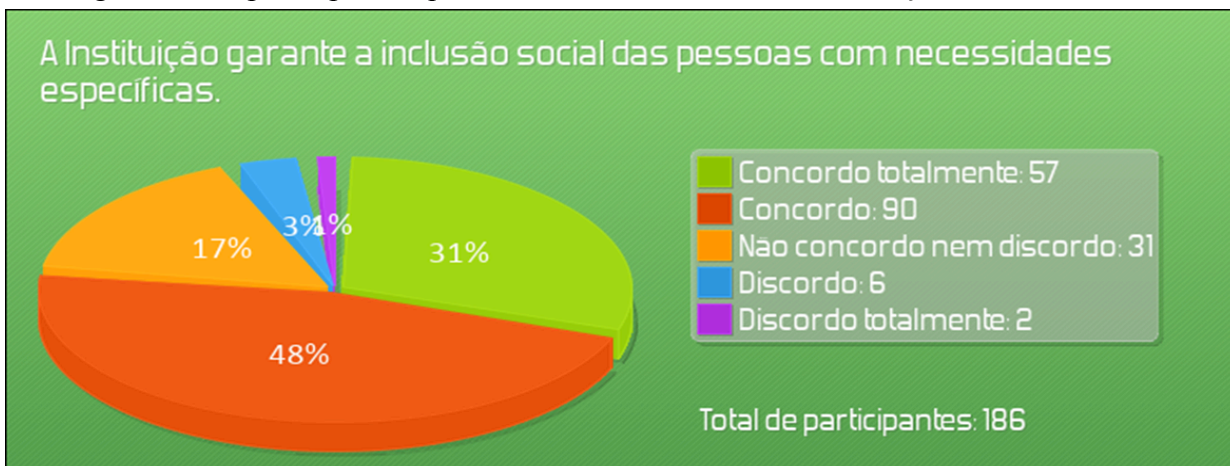


Figura 2 – Instrumento de Avaliação Institucional: Indicador 2.

Com relação ao Indicador 3 (Figura 3), “A Instituição oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos”, observa-se que a maioria dos participantes concordam totalmente ou parcialmente quanto ao indicador, sendo esses 60%. Neste indicador, 26% dos participantes demonstraram-se indiferentes e 14% discordaram totalmente ou parcialmente em relação a este componente. Não houve comentários e/ou sugestões dos participantes quanto a esse indicador de auto avaliação.

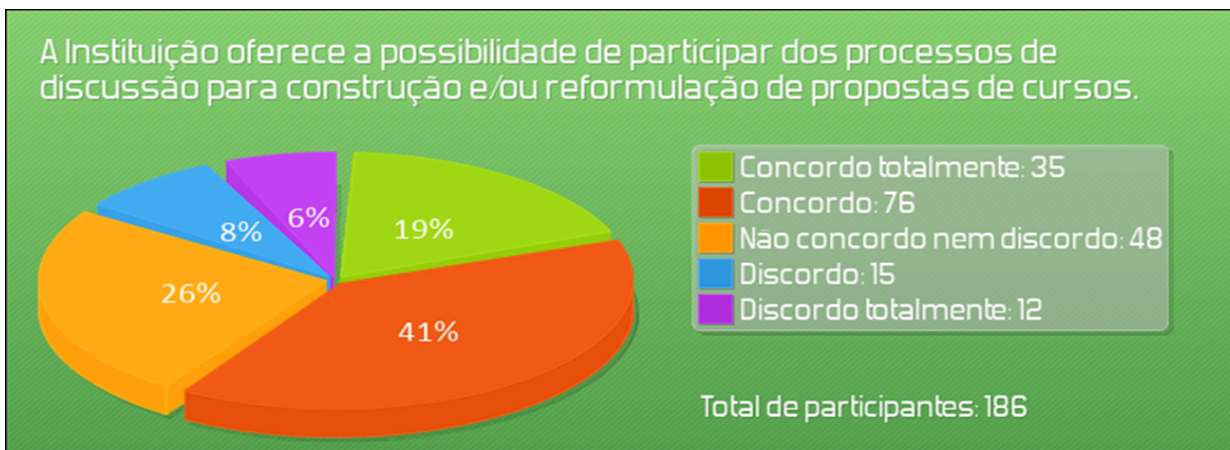


Figura 3 – Instrumento de Avaliação Institucional: Indicador 3.

No Indicador 4 (Figura 4), “A Instituição oferece a possibilidade de participação em projetos (ensino, pesquisa, extensão, indissociáveis) que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos”, verifica-se que 88% dos respondentes afirmam concordar totalmente. Uma parcela de 3% dos participantes discorda parcialmente ou totalmente. Não houve comentários e/ou sugestões dos participantes quanto a esse indicador de auto avaliação.

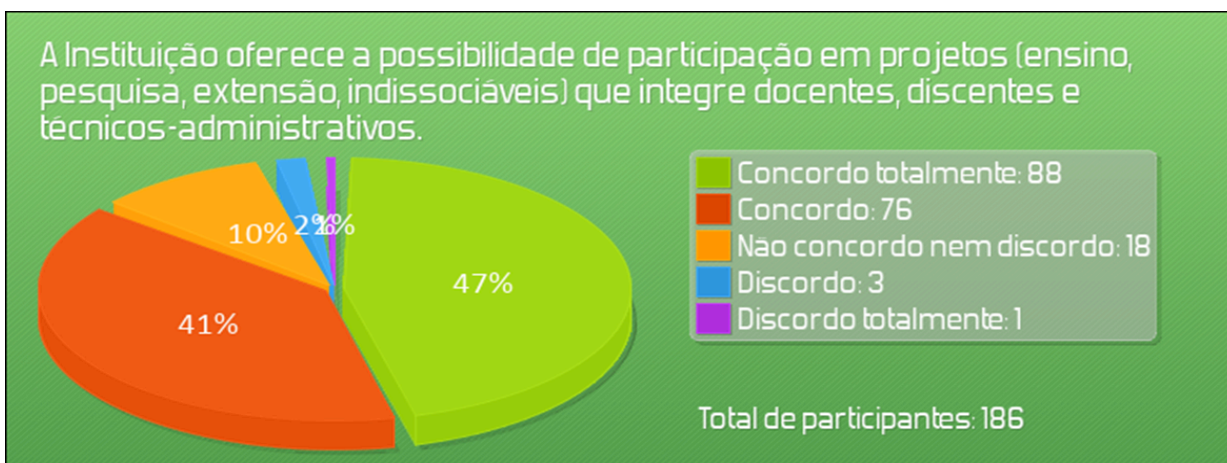


Figura 4 – Instrumento de Avaliação Institucional: Indicador 4.

A figura abaixo (Figura 5) demonstra o indicador 5, sendo que o mesmo se refere a: “A Instituição oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS”. A maior porção dos participantes relataram concordar totalmente ou parcialmente com a possibilidade de participar (78%). No entanto, 16% dos participantes são indiferentes, assim como, 6% discordam de forma parcial ou total, ao mencionar nesse indicador. Não houve comentários e/ou sugestões dos participantes quanto a esse indicador de auto avaliação.

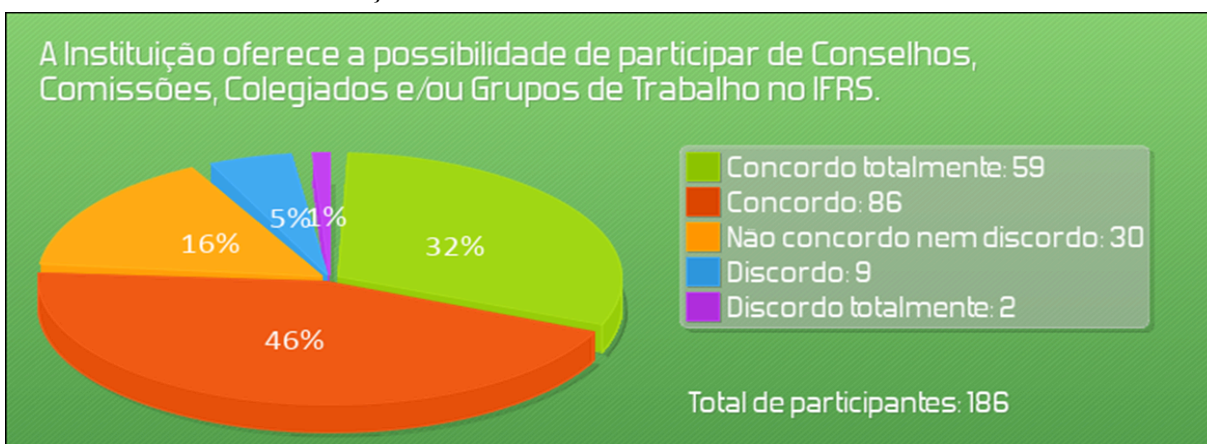


Figura 5 – Instrumento de Avaliação Institucional: Indicador 5.

Os resultados do indicador 6 referentes a: “O Portal do IFRS (ifrs.edu.br) fornece, com clareza, agilidade e facilidade de acesso, informações sobre o Instituto e o funcionamento da instituição”, são apresentados na Figura 6. São constatados pela maior parte dos respondentes que a Instituição possibilita participação integrada em projetos, apresentando um índice de 62%. Entretanto, 25% dos participantes manifestaram-se de modo indiferente e 13% discordaram parcial ou totalmente. Não houve comentários e/ou sugestões dos participantes quanto a esse indicador de auto avaliação.

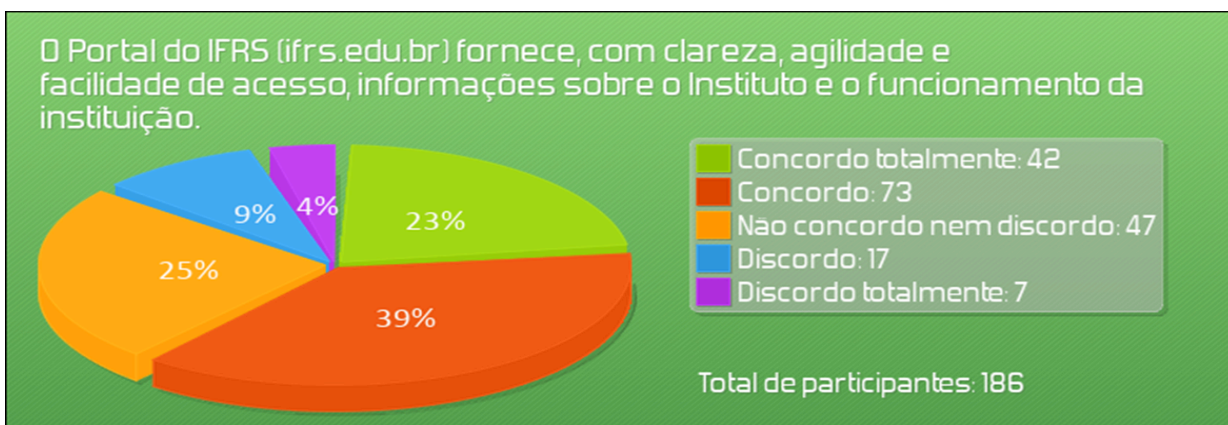


Figura 6 – Instrumento de Avaliação Institucional: Indicador 6.

Os resultados do indicador 7 referentes a: “O site do Campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS”. São constatados pela maior parte dos respondentes que a Instituição possibilita participação integrada em projetos, apresentando um índice de 78%. Entretanto, 18% dos participantes manifestaram-se de modo indiferente e 5% discordaram parcialmente ou totalmente. Não houve comentários e/ou sugestões dos participantes quanto a esse indicador de auto avaliação.

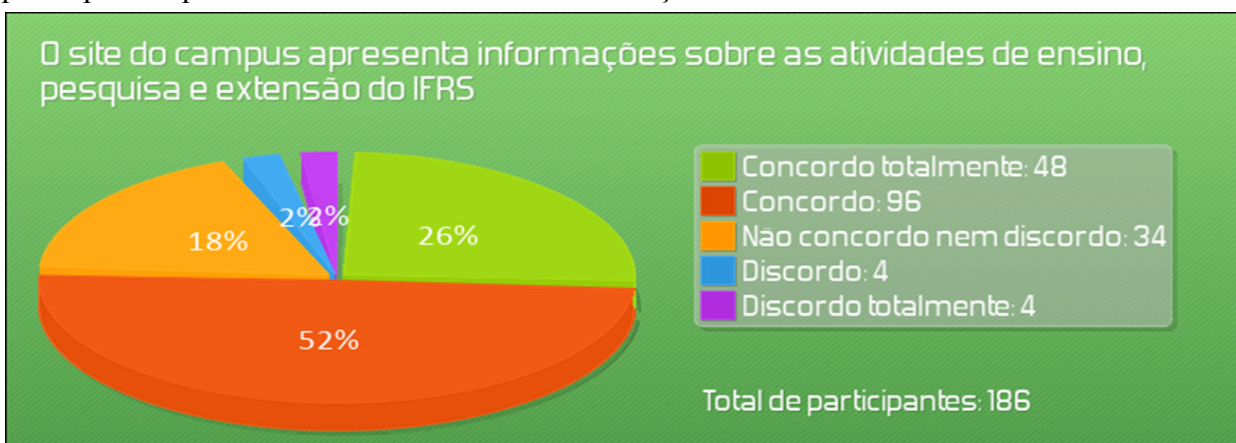


Figura 7 – Instrumento de Avaliação Institucional: Indicador 7.

Os resultados do indicador 8 referentes a: “Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são eficazes para divulgar as atividades da Instituição”. Foi constatado pela maior parte dos respondentes que a Instituição através dos meios de comunicação divulga as atividades da Instituição. Entretanto, 20% dos participantes manifestaram-se de modo indiferente e 12% discordaram parcialmente ou totalmente. Não houve comentários e/ou sugestões dos participantes quanto a esse indicador de auto avaliação.

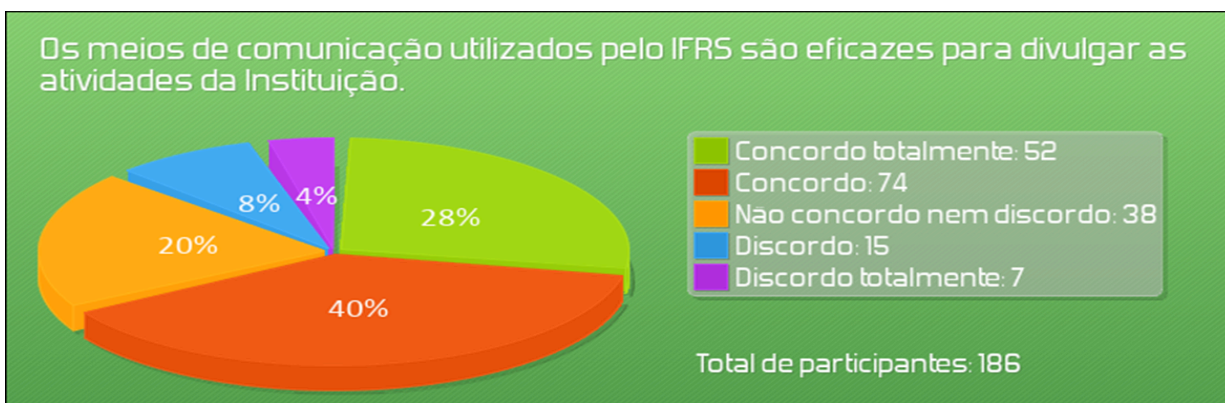


Figura 8 – Instrumento de Avaliação Institucional: Indicador 8.

Referente ao indicador 9, “O IFRS divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações”, obteve-se um índice extremamente positivo onde 71% dos participantes concordam totalmente ou parcialmente quanto a esse questionamento (Figura 9). No entanto, 26% e 3% dos participantes, quanto ao indicador 9, são indiferentes ou discordam totalmente ou parcialmente, respectivamente. Não houve comentários e/ou sugestões dos participantes quanto a esse indicador de auto avaliação.

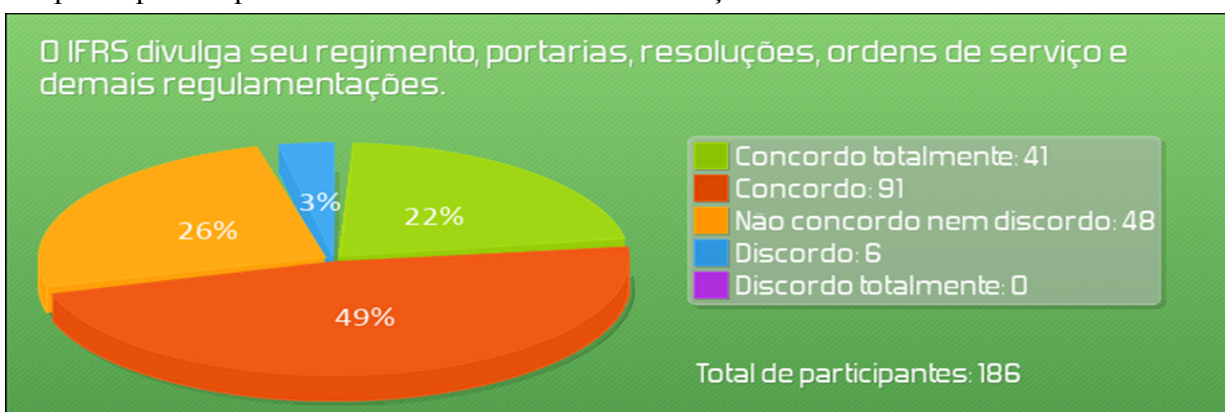


Figura 9 – Instrumento de Avaliação Institucional: Indicador 9.

Do total de participantes, 70% concordam totalmente ou parcialmente que a instituição possui políticas bem definidas para ingresso e permanência dos estudantes, enquanto que 19% não concordavam e nem discordavam (Figura 10), referente ao indicador 10. Não houve comentários e/ou sugestões dos participantes quanto a esse indicador de auto avaliação.

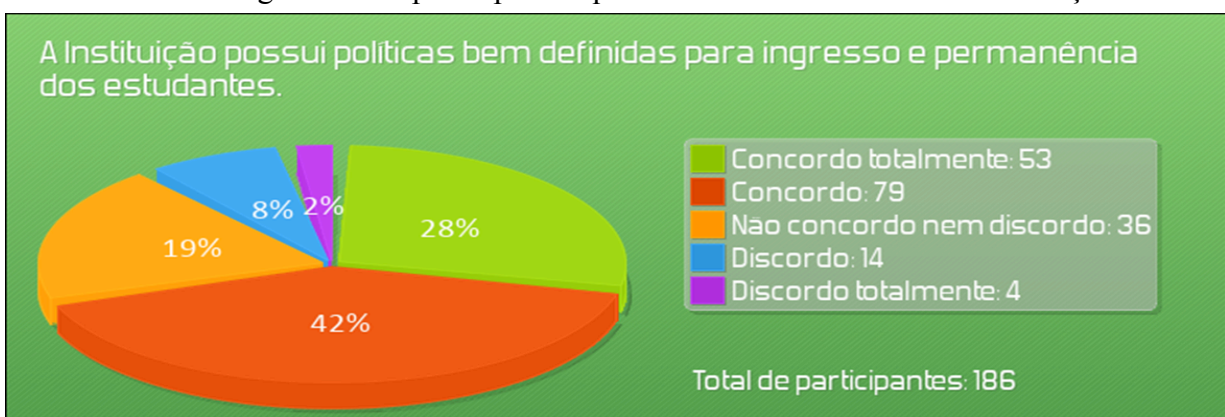


Figura 10 – Instrumento de Avaliação Institucional: Indicador 10.

Na Figura 11, a qual corresponde ao indicador 11 da avaliação institucional “A quantidade de servidores é suficiente para o funcionamento adequado do Campus. ”, 39% dos participantes concordam que a quantidade de servidores é suficiente para o funcionamento adequado do Campus enquanto que 38% discordam total ou parcialmente da afirmação.

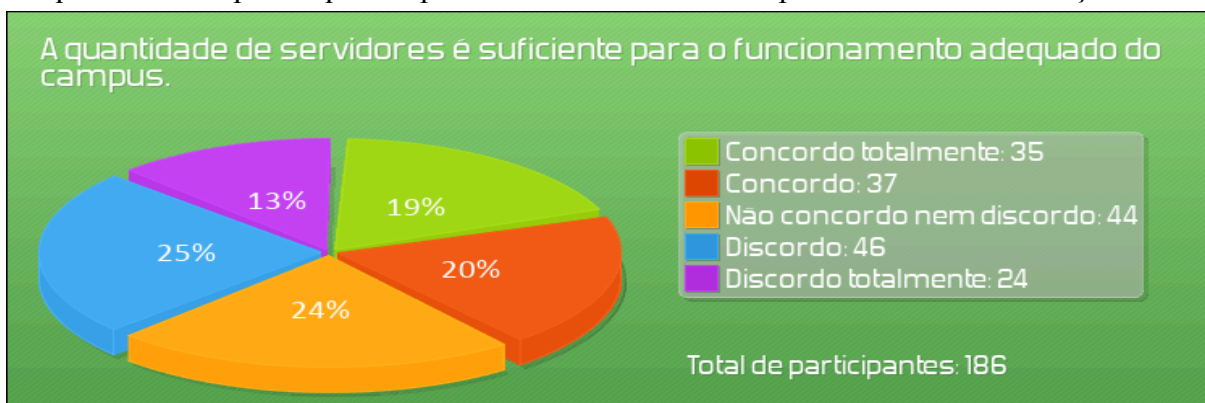


Figura 11 – Instrumento de Avaliação Institucional: Indicador 11.

Comentários quanto ao Indicador 11:

- Quanto ao número de servidores. É suficiente para atender todas as demandas. O que está prejudicando, e muito, são o número de servidores em teletrabalho e fazendo 6 horas. Onde não cumprem com suas atividades, sobrecarregando os demais;
- Necessidade de maior número de servidores, especialmente técnicos administrativos;
- Considero que há, sim, necessidade de ampliação do quadro de servidores, especialmente se há interesse em expandir as ações institucionais. Contudo, o principal problema nem sempre está na quantidade de pessoal, mas na forma como a Instituição organiza e distribui suas demandas. Muitas vezes, há desequilíbrio na carga de trabalho: alguns sobrecarregados e outros com baixa produtividade. Além disso, há uma tendência muito grande de justificar deficiências nas atividades sempre pela falta de pessoal, sem revisar processos e rotinas internas. Penso que seja necessário rever os quadros de horários, os cursos e tentar aproveitar os efetivos que temos da melhor maneira possível e evitando de sobrecarregar principalmente os substitutos;
- Servidores mal distribuídos e com baixa produtividade aqui no Campus. A instituição necessita reavaliar a produtividade individual e redistribuir servidores lotados em salas e locais onde as atividades estão ociosas demais enquanto outros setores com sobrecarga de atividades, visto que não há remuneração e nem avaliação de desempenho por competências e desempenho produtivo de atividades delegadas;
- Minha percepção pessoal é de que não dispomos o bastante de recursos financeiros e humanos para atingirmos nosso potencial na busca completa de nossa missão. Bem como, não dispomos de equipamentos suficientes e de ponta para sermos referência em tecnologia. Pouca valorização e utilização dos conhecimentos adquiridos pelos servidores nas suas respectivas formações acadêmicas e continuadas, sendo que muitas das pesquisas são feitas dentro da própria instituição ou na região, servindo basicamente para melhoria pessoal no plano de carreira. Enfim, com mais recursos e melhor aproveitamento do capital humano, temos condições de apresentarmos melhores resultados aos nossos objetivos e comunidade alvo;

A Figura abaixo (Figura 12) demonstra o Indicador 12, sendo que o mesmo se refere a: “A biblioteca possui instalações e acervo adequados às necessidades dos cursos”. A maior porção dos participantes relataram concordar totalmente ou parcialmente com a possibilidade de participar (63%). No entanto, 29% dos participantes são indiferentes, assim como, 8% discordam de forma parcial ou total ao mencionando nesse indicador. Não houve comentários e/ou sugestões dos participantes quanto a esse indicador de auto avaliação.

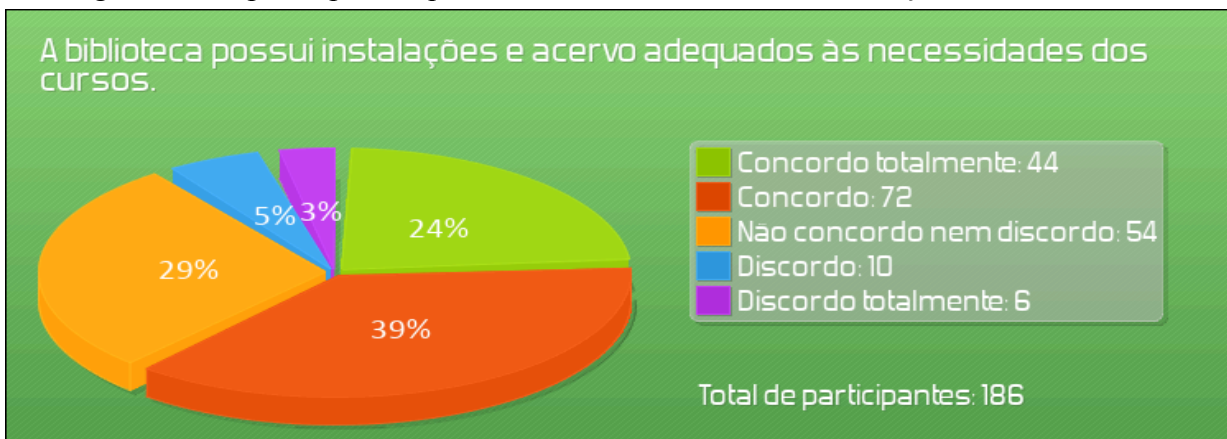


Figura 12 – Instrumento de Avaliação Institucional: Indicador 12.

Comentários quanto ao Indicador 12:

- Acredito que se houvessem melhores computadores na biblioteca e nas salas embaixo dela, haveria uma melhora dos alunos no sentido de pesquisa e trabalhos.
- Não tem recurso para compra de livros específicos.

A Figura 13 demonstra o Indicador 13, sendo que o mesmo se refere a: “Os laboratórios possuem equipamentos e instalações adequados às necessidades dos cursos”. A maior porção dos participantes relataram concordar totalmente ou parcialmente com a possibilidade de participar (75%), enquanto 17% dos participantes são indiferentes, assim como 8% discordam de forma parcial ou total, ao mencionando nesse indicador.

Comentários quanto ao Indicador 13:

- Não tem recurso para manutenção ou atualização de laboratórios ou setores.

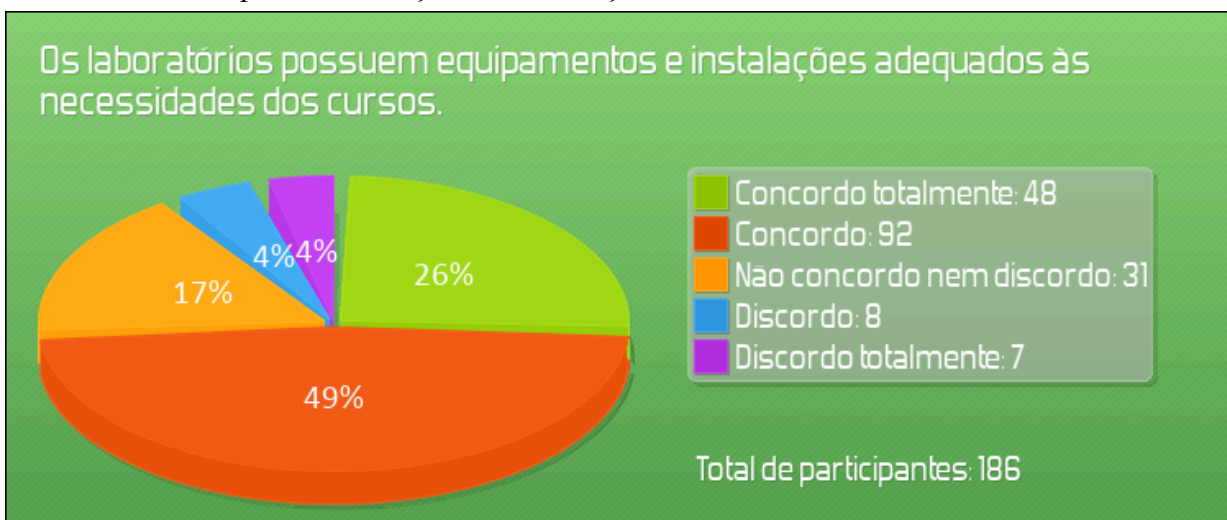


Figura 13 – Instrumento de Avaliação Institucional: Indicador 13.

Os resultados do indicador 14 referentes a: “As salas de aula apresentam infraestrutura física e tecnológica adequada ao número de estudantes.”. Foi constatado pela maior parte dos respondentes que os laboratórios possuem equipamentos e instalações (75%) enquanto 17% manifestaram-se de modo indiferente e 8% discordaram parcialmente ou totalmente. Não houve comentários e/ou sugestões dos participantes quanto a esse indicador de auto avaliação.

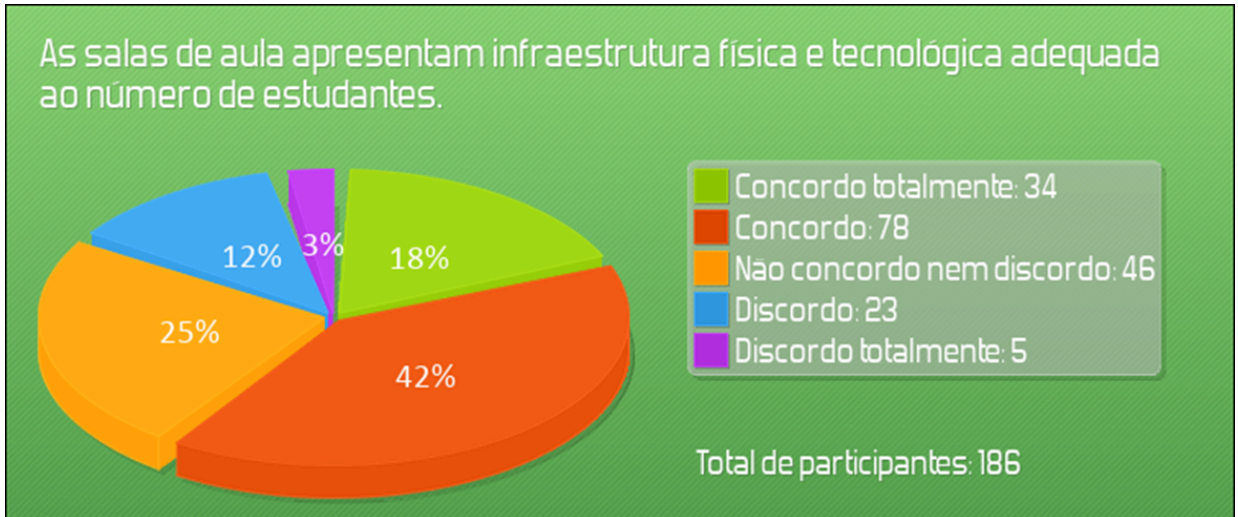


Figura 14 – Instrumento de Avaliação Institucional: Indicador 14.

Os resultados do indicador 15 verificados na Figura 15 referentes a: “Os serviços de manutenção (higienização, segurança, etc.) atendem às necessidades do Campus. ” Foi constatado pela maior parte dos respondentes (52%) que os serviços necessários à Instituição. Manifestaram-se com 32% dos participantes de modo indiferente e 17% discordaram parcial ou totalmente.

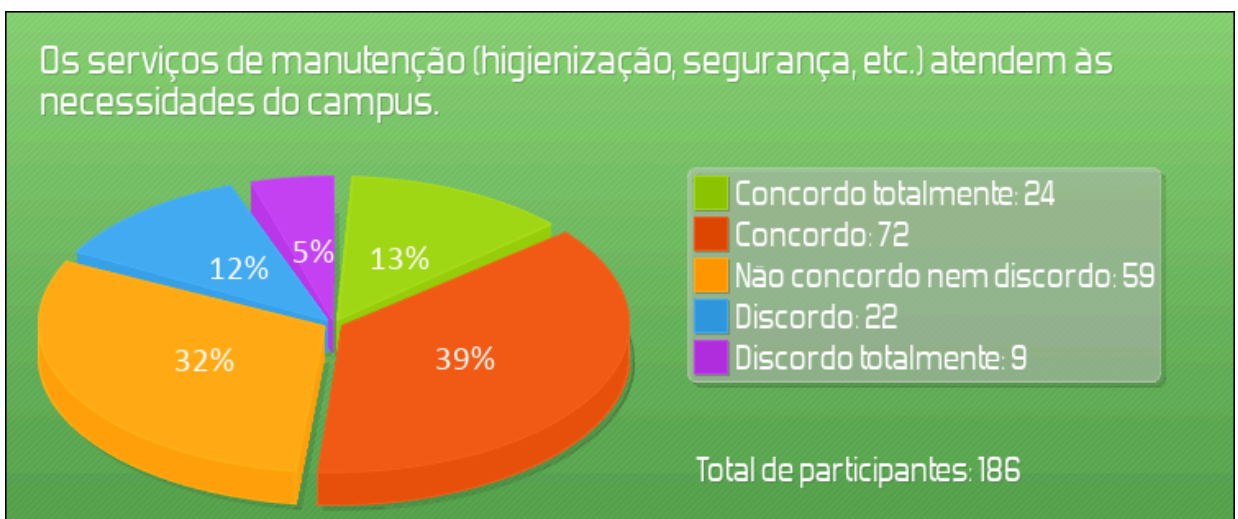


Figura 15 – Instrumento de Avaliação Institucional: Indicador 15.

Comentários quanto ao Indicador 15:

O setor de higienização enfrenta sérias limitações de pessoal e recursos. As servidoras realizam um trabalho admirável, muitas vezes “fazendo milagres”, mas o quadro é insuficiente diante do tamanho da Instituição e do fluxo de pessoas. Além disso, a execução do trabalho

permanece essencialmente MANUAL, sem apoio de equipamentos modernos que poderiam reduzir o esforço físico e aumentar a eficiência.

No que se refere à segurança, há fragilidades significativas: o controle de acesso é ineficaz, permitindo a entrada e saída de pessoas sem fiscalização adequada. Caso ocorra alguma situação de risco, a guarita (localizada em posição pouco estratégica sendo, para quem vem da rodovia, o local mais distante para se ter acesso ao Campus,) não oferece barreiras efetivas e existem muitos outros lugares com bem mais facilidade de acesso, sem vigilância nenhuma.

A manutenção, por sua vez, é conduzida com empenho, mas os processos são lentos e dependem de recursos limitados.

Os resultados do indicador 16 da Figura 16 referentes a: “O Campus oferece acesso satisfatório à internet.”. Foi constatado por 36% dos respondentes concordam ou concordam parcialmente enquanto que 27% manifestaram-se de modo indiferente e 37% discordaram parcialmente ou totalmente. Não houve comentários e/ou sugestões dos participantes quanto a esse indicador de auto avaliação.

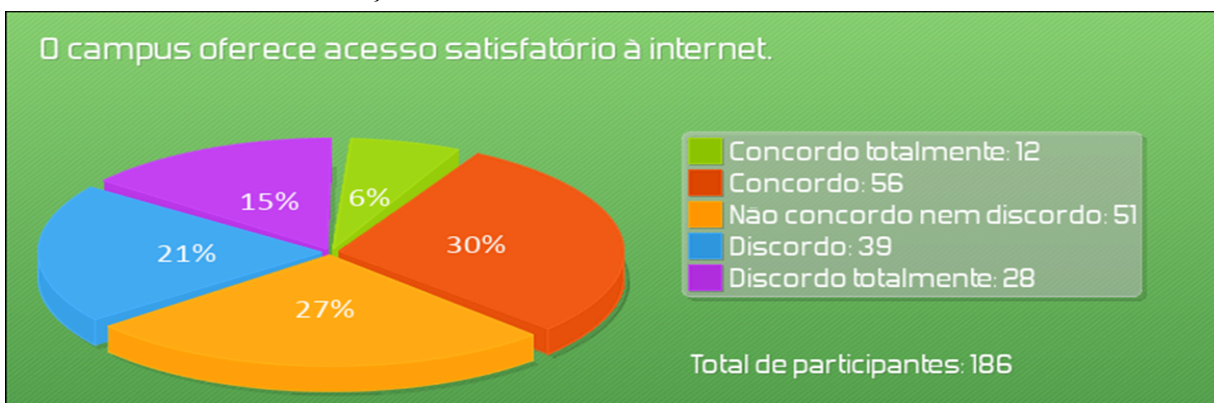


Figura 16 – Instrumento de Avaliação Institucional: Indicador 16.

Comentários quanto ao Indicador 16:

- Deve ser melhorada a internet, e também tem alguns locais que nem funciona.
- A internet não funciona em qualquer local do *Campus*.
- Sobre a internet acho que tem pontos específicos que não funcionam, como no refeitório.
- Melhorias na internet.
- Um ponto importante para melhorar é a internet.

Com relação ao Indicador 17 (Figura 17), “O Campus possui espaços de convivência adequados”, observa-se que a maioria dos participantes concordam totalmente ou parcialmente quanto ao indicador, sendo esses 55%. Neste indicador, 25% dos participantes demonstraram-se indiferentes e 20% discordaram totalmente ou parcialmente em relação a este componente.

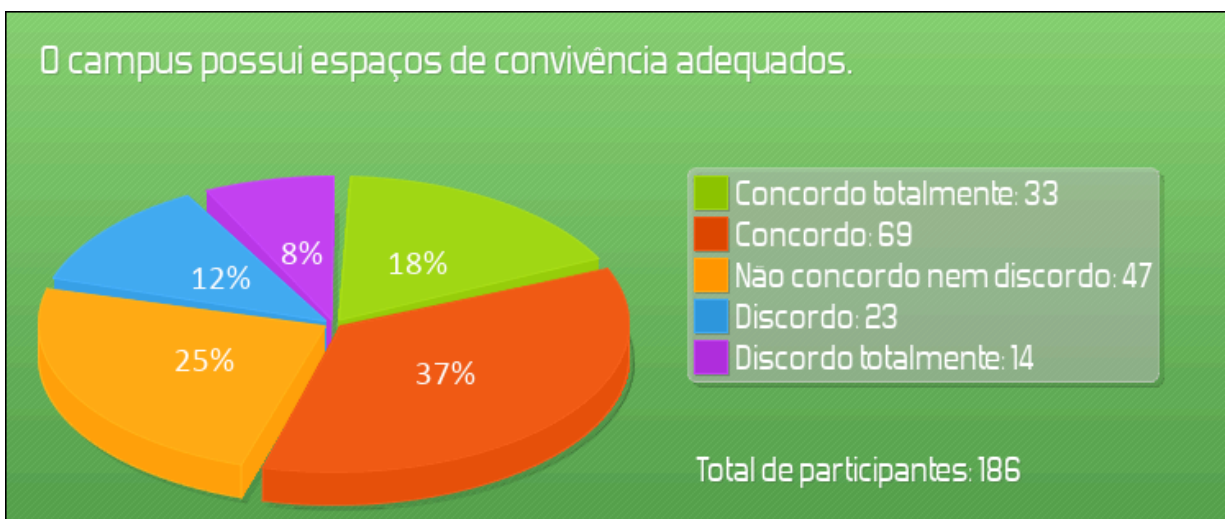


Figura 17 – Instrumento de Avaliação Institucional: Indicador 17.

Comentários quanto ao Indicador 17:

- Possui alguns espaços, como sala dos professores, banco em gramados e tem boatos que estão pensando em um local onde era a academia, porém acho pouco estratégico, os locais de convivência tem que ser em lugares de fácil e maior circulação, não algo distante, que as pessoas tenham que sair para ir até lá... acredito que um lugar que seria bom é a frente do refeitório, entre o prédio central e o refeitório onde a maioria das pessoas circulam, ali poderiam ter alguns bancos para as pessoas sentarem e conversarem... quem sabe com o tempo um coberto e até uma extensão da cantina...

Com relação ao Indicador 18 (Figura 18) “Os resultados do processo de Avaliação Institucional são divulgados à comunidade acadêmica.”, observa-se que 63% dos participantes concordam totalmente ou parcialmente quanto ao indicador. Neste indicador, 28% dos participantes demonstraram-se indiferentes e 8% discordaram totalmente ou parcialmente em relação a este componente. Não houve comentários e/ou sugestões dos participantes quanto a esse indicador de auto avaliação.

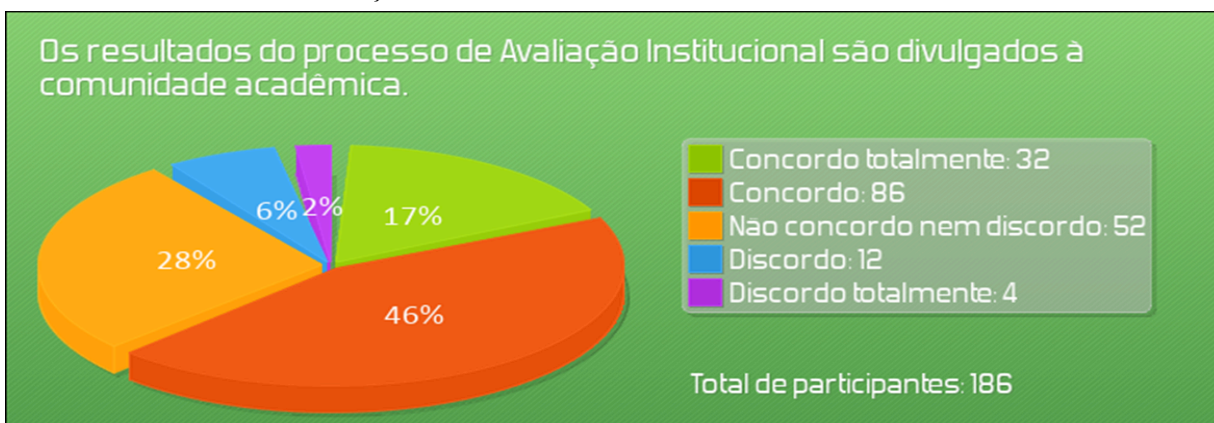


Figura 18 – Instrumento de Avaliação Institucional: Indicador 18.

Os resultados do indicador 19 (Figura 19) referentes a: “A instituição utiliza os resultados da Avaliação Institucional para realizar melhorias em seus processos” atingiram 47%

dos respondentes concordando total ou parcialmente enquanto que 34% dos participantes manifestaram-se de modo indiferente e 18% discordaram parcialmente ou totalmente. Não houve comentários e/ou sugestões dos participantes quanto a esse indicador de auto avaliação.

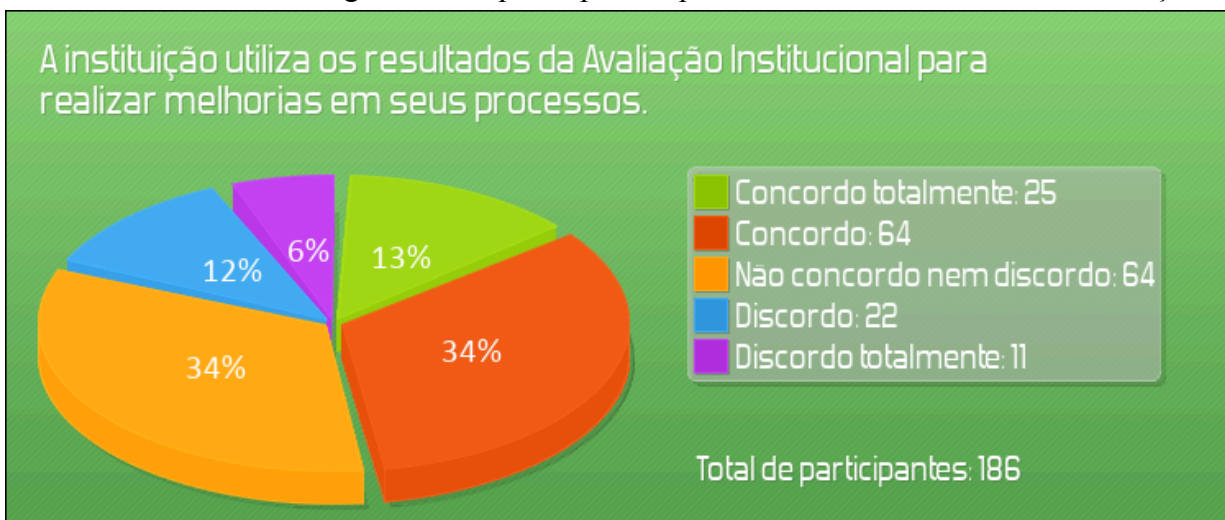


Figura 19 – Instrumento de Avaliação Institucional: Indicador 19.

Comentário quanto ao Indicador 19

- A avaliação parece muito mais para cumprir tabela do que para realmente avaliar e melhorar.

Com relação ao Indicador 20 (Figura 20), “Os docentes possuem local adequado para a realização de atendimentos aos discentes”, observa-se que a maioria dos participantes concordam totalmente ou parcialmente quanto ao indicador, sendo esses 79%. Neste indicador, 17% dos participantes demonstraram-se indiferentes e 5% discordaram totalmente ou parcialmente em relação a este componente. Não houve comentários e/ou sugestões dos participantes quanto a esse indicador de auto avaliação.

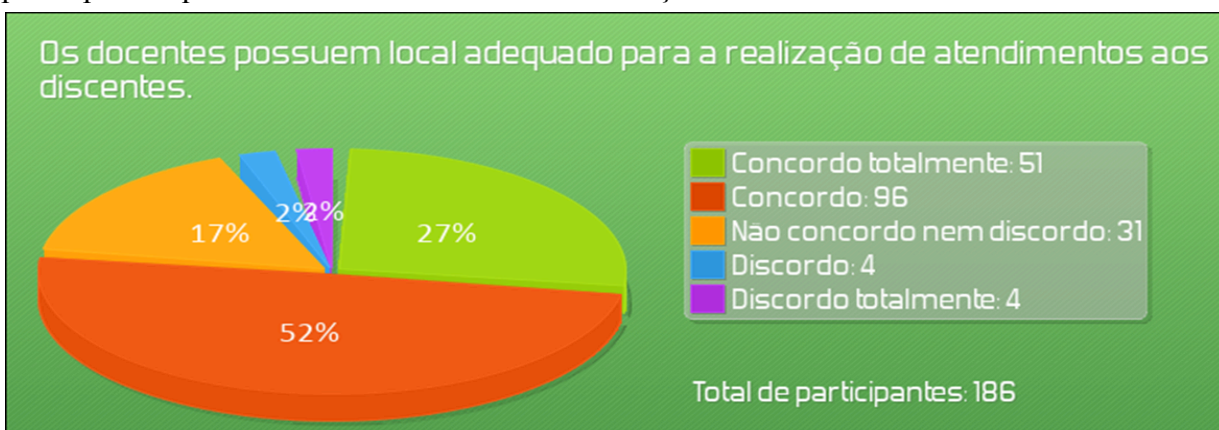


Figura 20 – Instrumento de Avaliação Institucional: Indicador 20.